

**TODOS CONTRA**  
**A INVASÃO DO**  
**JAVALI/JAVAPORCO**



PRESIDENTE  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

MINISTRA DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA  
**Marina Silva**

DEPARTAMENTO DE ÁREAS PROTEGIDAS MMA  
**Pedro da Cunha e Menezes**

PRESIDENTE INSTITUTO CHICO MENDES  
DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
**Mauro Oliveira Pires**

DIRETORIA DE CRIAÇÃO E MANEJO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO  
**Iara Vasco Ferreira**

COORDENAÇÃO GERAL DE USO PÚBLICO E SERVIÇOS AMBIENTAIS  
**Carla Cristina de Castro Guaitanele**

COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL  
**Luiz Francisco Ditzel Faraco**

NÚCLEO DE GESTÃO INTEGRADO ICMBIO CIPÓ-PEDREIRA - PARQUE  
NACIONAL DA SERRA DO CIPÓ E APA MORRO DA PEDREIRA  
**Romina Belloni da Silva**

APOIO TÉCNICO  
**Janaina Aparecida Batista Aguiar - IEF**  
**Gabriela Cristina Barbosa Brito- Pró-Espécies - IEF**  
**Romina Belloni da Silva- ICMBio**  
**Anderson Peixoto Amparo - ICMBio**  
**Bruna Mara Leonardo Gonçalves - ICMBio**  
**Lucas Coutinho Magnin - ICMBio**  
**Mariana Gutierrez de Menezes - WWF Brasil**

ATENDIMENTO  
**Manuela Costa**  
**Lohrairie Fagundes**  
**Ana Beatriz Machado**

TEXTO  
**Juliana Mendes**

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO  
**Vinicius Dantas**

ILUSTRAÇÕES  
**Alan Adamys Veiga**

IMAGENS  
**Forest Criações**  
**Divulgação Parque Nacional Serra do Cipó**  
**Instituto Água e Terra (IAT)**  
**Banco de Imagens - Pixnio/PxHere/Pixabay/Pexels (Mathias Zomer e outros fotógrafos)**  
**Acervo PAT Espinhaço Mineiro**  
**Gustavo Cristofoli**

REVISÃO CIENTÍFICA  
**Clarissa Rosa**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Todos contra a invasão do javali/javaporco /  
[texto Juliana Mendes ; ilustração Alan Adamys  
Veiga]. -- Santana do Riacho, MG :  
Forest Criações : IEF (Instituto Estadual de  
Florestas): Instituto Chico Mendes de  
Conservação da Biodiversidade - ICMBio,  
2024.

Bibliografia.  
ISBN 978-65-982989-3-7

1. Javalis 2. Javaporcos 3. Suínos - Criação  
4. Sustentabilidade ambiental I. Mendes, Juliana.  
II. Veiga, Alan Adamys.

24-244023

CDD-636.4

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Suínos : Criação 636.4

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

A elaboração, diagramação e impressão da cartilha "Todos contra a invasão do javali/javaporco" fazem parte do Plano de Ação Territorial para Conservação de Espécies Ameaçadas - PAT Espinhaço Mineiro, sendo financiada com recursos do Global Environment Facility Trust Fund (GEF) por meio do Projeto Q29840 - Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas - Pró-Espécies: Todos contra a extinção. O projeto Pró-Espécies é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e implementado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), sendo o WWF-Brasil a agência executora.



## ESPINHAÇO SEM JAVALI

### Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

parna.serradocipo@icmbio.gov.br

(21) 97896-3455



**Registro de ocorrência**

<https://forms.gle/BeJwVeXtCzfuyHQs8>

### Parque Nacional Serra do Cipó

[www.icmbio.gov.br/parnaserradocipo](http://www.icmbio.gov.br/parnaserradocipo)

[www.instagram.com/parnadaserradocipo](https://www.instagram.com/parnadaserradocipo)

### Plano de Ação Territorial para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção - PAT Espinhaço Mineiro

Instituto Estadual de Florestas - IEF

[www.ief.mg.gov.br/biodiversidade](http://www.ief.mg.gov.br/biodiversidade)

### Projeto Pró-Espécies

[proespecies.eco.br/temas/especies-exoticas-invasoras](http://proespecies.eco.br/temas/especies-exoticas-invasoras)

# #SOMOSESPINHAÇO

No Espinhaço Mineiro somos uma comunidade. Alguns hábitos, passados de geração para geração, mantêm nossas conexões vivas. É o cafezinho que não pode faltar para a visita ou o “bom dia” para quem passa pela rua.

Nosso ecossistema também é uma grande comunidade, compreendendo 10.218.895 hectares e 172 municípios. A Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, em Minas Gerais, abriga e conecta seres humanos, orquídeas, samambaias, sempre-vivas, bromélias, pacas, tamanduás, peixes e inúmeras outras espécies animais e vegetais. A biodiversidade da região é de encantar, revelando as riquezas naturais de três biomas: a Caatinga, o Cerrado e a Mata Atlântica.

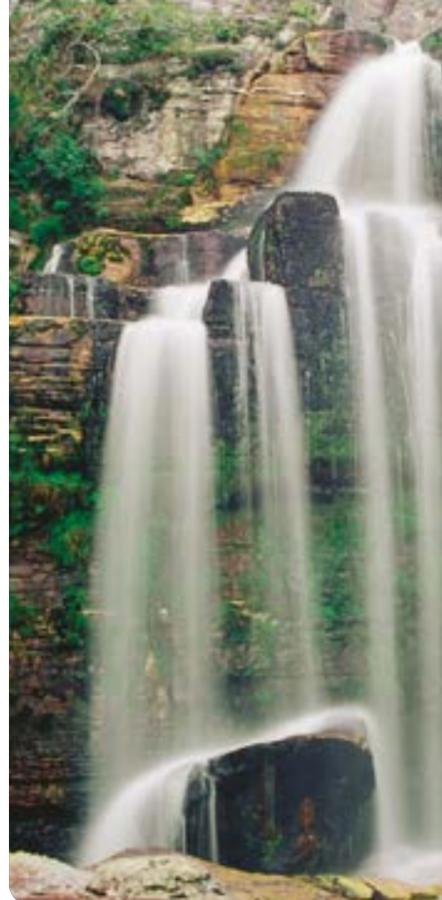
Há um equilíbrio entre as espécies locais que, há muitas gerações, sabem como conviver e produzir benefícios para todos. O meio ambiente saudável gera nascentes preservadas (dos rios São Francisco, Doce, Jequitinhonha e de Contas), água limpa, clima regulado, alimentos, plantas medicinais e até o ar que respiramos. Como resultados conseguimos desenvolver atividades econômicas, os cultivos, o turismo e manifestações culturais (principalmente aquelas dos doces e comidas típicas).

É por isso que, juntos, protegemos o Espinhaço Mineiro e nossas comunidades, bem como foi criado o PAT Espinhaço Mineiro. Quando, em 2021, javalis/javaporcos foram avistados dentro e no entorno do Parque Nacional da Serra do Cipó, sabíamos que era necessário agir antes que fosse tarde.





# PAT ESPINHAÇO MINEIRO



Fotos: Acervo PAT Espinhaço Mineiro (Evandro Rodney e Priscila Martins).

Gestores, pesquisadores e sociedade civil se articulam para atuar na conservação das espécies, cumprindo acordos internacionais e nacionais. Essa mobilização é possível por meio dos Planos de Ação Territorial ou PATs, estratégias de preservação de espécies de fauna e flora em diferentes territórios brasileiros. O Projeto Pró-Espécies: Todos contra a Extinção é o responsável por incentivar o planejamento e execução das ações em parceria com os estados.

O PAT Espinhaço Mineiro (Plano de Ação Territorial para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção do Território Espinhaço Mineiro) foi criado dessas articulações. Ele compreende uma área de 105.251 km<sup>2</sup>, protegendo 24 espécies-alvo que estão criticamente em perigo de extinção. Considerando o impacto da pesquisa e preservação, outras 1.787 espécies são beneficiadas indiretamente pelo PAT.

De forma coletiva, é elaborada uma programação com objetivos e linhas de atuação. Entre eles, está a “imple-

mentação de medidas de conservação e manejo in situ, ex situ e on farm para as espécies do PAT e seus ambientes”. Esse olhar para a proteção de animais e plantas nativas requer a atuação no “manejo de espécies exóticas invasoras”. O javali, e o seu híbrido javaporco, é uma espécie que demanda o controle e o monitoramento para garantir o equilíbrio do ecossistema do Espinhaço Mineiro.

O PAT é uma iniciativa do Projeto Pró-Espécies: Todos contra a Extinção. Ele é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e implementado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), sendo o WWF-Brasil a agência executora em parceria com os estados (em Minas Gerais, com o Instituto Estadual de Florestas - IEF). Os recursos são do Fundo Mundial para o Meio Ambiente ou *Global Environment Facility Trust Fund* (GEF).

Em uma das primeiras reuniões das comunidades locais para debater o problema do javali/javaporco ficou evidente a importância da prevenção antes que seja tarde. Segundo a analista ambiental do ICMBio e chefe do Núcleo de Gestão Integrada do Parque Nacional da Serra do Cipó e da Área de Proteção Ambiental do Morro da Pedreira (NGI Cipó-Pedreira), Romina Belloni da Silva,



**Nossa preocupação é realmente econômica, social e ambiental, é todo um conjunto e a gente não quer esses animais soltos aqui. A gente quer os nossos catetos soltos aqui.**

Diferente dos nossos porcos-do-mato, as espécies silvestres que vivem aqui, os javalis/javaporcos são invasores e não estão inseridos nos elos que conectam esse ecossistema. Sem predadores naturais e com muitas fontes de alimento disponíveis, esses animais se reproduzem rápido e causam impactos na agricultura, na economia, no turismo, na conservação ambiental e na saúde dos animais e da população. Eles se adaptam bem às temperaturas quentes e frias, precisando apenas de vegetação e água para se abrigarem.



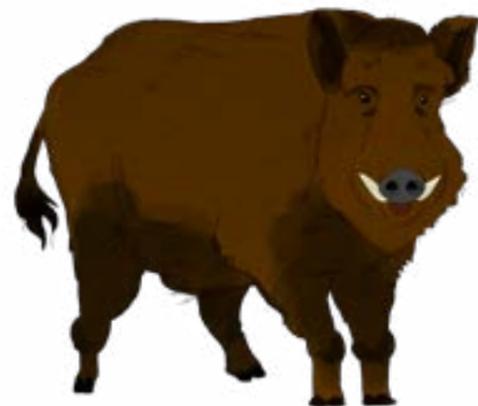
**QUEIXADA**  
*Tayassu pecari*  
ESPECIE NATIVA

- 25 kg - 45 kg
- Pelos brancos no queixo
- Bate os dentes como matraca
- Dentes caninos retos



**CATITU**  
*Pecari tajacui*  
ESPECIE NATIVA

- 17 kg - 35 kg
- Pelos brancos na forma de colar
- Dentes caninos retos



**JAVAPORCO**  
*Sus scrofa*  
ESPECIE EXÓTICA

- 50 kg - 350 kg
- Rabo longo de até 30 cm
- Caninos grandes e afiados, saindo da boca



**JAVAPORCO FILHOTE**  
*Sus scrofa*  
ESPECIE EXÓTICA

- Tem listras longitudinais no corpo.



## OS JAVALIS/JAVAPORCOS INVADEM NOSSO TERRITÓRIO

As regiões originais dos javalis (*Sus scrofa*) são a Europa, a Ásia e o Norte da África. Eles foram inseridos no Brasil, primeiro, como animais de caça, vindos da Argentina e do Uruguai. Depois, entre 1990 e 2000, diversos estados do nosso país passaram a criar o javali para produzir uma carne supostamente nobre. Houve cruzamentos com porcos domésticos, os javaporcos, que mantêm características ferais da espécie.

Já havia regras e a proibição dessas criações em 1998 pelas portarias nº 93 e 102 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). E, em 2013, o IBAMA publicou

também a Instrução Normativa de número 3, enfatizando a ameaça dessa espécie. A norma afirma “que os javalis-europeus (*Sus scrofa*), em todas as suas formas, linhagens, raças e diferentes graus de cruzamento com o porco doméstico, são animais exóticos invasores e nocivos às espécies silvestres nativas, aos seres humanos, ao meio ambiente, à agricultura, à pecuária e à saúde pública” (IN 3/2013).

Porém, os cruzamentos com porcos domésticos, as fugas dos criatórios e mesmo a soltura desses animais tornaram esse um problema grave a ser enfrentado. Especialistas consideram que o javali está entre as 100 piores espécies invasoras em todo o mundo (MASSEI *et al*, 2011). E ele foi avistado nas nossas comunidades, no Espinhaço Mineiro.



## + A AMEAÇA DO JAVALI/JAVAPORCO PARA A SAÚDE ÚNICA

Essa espécie invasora pode transmitir doenças para outros animais (silvestres e domésticos) e para os seres humanos. Compreendemos, então, que há um impacto direto na Saúde Única. Esse é um conceito proposto por organismos internacionais a partir de



uma visão integrada, que o bem-estar ambiental, humano e animal estão conectados. Afinal, no ciclo de desenvolvimento da maioria das doenças das pessoas, estão presentes os animais. Para saber mais sobre o conceito, acesse as informações do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

A transmissão pode ser facilitada por zoonoses, que passam de humanos para animais e vice-versa. No caso dos javalis/javaporcos, eles podem gerar a infecção por meio de parasitas. Elas ocorrem principalmente a partir do consumo da carne desse porco selvagem. Sem inspeções, esse alimento pode ser de grande risco para a sociedade, com riscos de vida para idosos, grávidas e crianças.

Além dos parasitas, os javalis/javaporcos também transmitem pulgas, carrapatos e ácaros. Nesse cenário, a pior consequência pode ser a febre maculosa.

## ! O ENGAJAMENTO É A SOLUÇÃO

Sabendo dos impactos que acompanham o javali/javaporco no nosso território, o avistamento em 2021 desse animal dentro e no entorno do Parque Nacional da Serra do Cipó gerou preocupações. A primeira necessidade identificada foi de realizar um levantamento das ocorrências da espécie e de identificação de possíveis criações. Para isso, era necessário envolver toda a sociedade local, em especial produtores rurais e gestores públicos. Somente juntos podemos barrar essa ameaça.

A mobilização iniciou-se com viagens de uma equipe formada por ecóloga e comunicador. O grupo se encontrou com os moradores de municípios da região do Parque Nacional da Serra do Cipó e da Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira. As localidades visitadas foram Conceição do Mato Dentro, Jaboticatubas, Santana do Riacho, Morro do Pilar, Itambé

do Mato Adentro, Taquaraçu de Minas, Nova União e Itabira.

As primeiras reuniões aconteceram entre 06 a 11 de agosto de 2023 com representantes de órgãos públicos e gestores. Depois, de 25 de agosto a 01 de setembro, foram realizadas conversas e aplicação de questionários com produtores e representantes de associações e sindicatos rurais (as questões também foram compartilhadas on-line para chegar a um número maior de pessoas). As respostas coletadas demonstraram a necessidade do engajamento para a questão e sensibilização da população mais ampla. Alguns exemplos dos comentários:



São agressivos e territorialistas.



Tem que ser controlado. E existem relatos de ataques à lavoura.



O javali/javaporco é um grande problema. Ele é uma espécie invasora presente em vários lugares no mundo. Causa prejuízos econômicos, ambientais, agrícolas e para a saúde. Foi disperso para criação, devido à reprodução e crescimento rápido. É bruto, forte e consegue fugir.

Essas trocas contribuem para a conscientização sobre os impactos do javali e javaporco e para a definição de como agir. Elas foram complementadas com uma reunião, na sede do Parque Nacional da Serra do Cipó, com 20 colaboradores. Entre eles, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Estadual de Florestas, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), prefeituras e outros representantes do Poder Público.

Desse momento em diante, sabíamos que a solução para o problema era a mobilização articulada entre municípios, Unidades de Conservação e o órgão do Poder Público federal. Começaram, então, os passos para a criação de um plano de ação com objetivos e

metas concretas para o controle e o monitoramento dessa espécie invasora.

Para obter mais referências e compreender como outras comunidades estavam lidando com o tema, encontros remotos foram marcados. Em 18 de julho de 2023, houve a conversa com representantes da Floresta Nacional de Silvânia, em Goiás, e da Floresta Nacional de Ipanema, em São Paulo. Depois, em 23 de outubro de 2023, o intercâmbio ocorreu com representantes do “Plano Nacional de Prevenção, Controle e Monitoramento do Javali (Sus scrofa) no Brasil” e, em 20 de dezembro de 2023, com representantes que realizam esse controle no Parque Nacional da Serra da Canastra, em Minas Gerais.

Em paralelo ao intercâmbio de experiências, foi elaborado o levantamento de registros de ocorrências de javalis/javaporcos na região do PARNA da Serra do Cipó e da Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira. E foi confeccionado também um fluxo de registro das novas ocorrências, que apoia o monitoramento coletivo e está disponível em:



[forms.gle/BeJwVeXtCzfuyHQs8](https://forms.gle/BeJwVeXtCzfuyHQs8)

Com base nas informações levantadas e na legislação existente, os participantes foram conduzidos à oficina de elaboração participativa do Plano Local de Controle e Monitoramento de javalis/javaporcos.

# LEGISLAÇÃO AMBIENTAL SOBRE O JAVALI

## NORMAS ESPECÍFICAS

- Instrução Normativa Ibama nº 03/2013**  
**31 de janeiro de 2013**

Decreta a nocividade do javali e dispõe sobre seu manejo e controle.

Alterada pela IN Ibama nº 12, de 25 de março de 2019 – Fica instituído o Sistema Integrado de Manejo de Fauna (SIMAF), como sistema eletrônico para recebimento de declarações e relatórios de manejo da espécie exótica invasora javali (*Sus scrofa*).
- Portaria Interministerial nº 232**  
**28 de junho de 2017**

Plano Nacional de Prevenção, Controle e Monitoramento do Javali (*Sus scrofa*) no Brasil (Plano Javali)

## NORMAS GERAIS

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Capítulo VI, Art. 225**

Do Meio Ambiente.
- Lei nº 5.197,**  
**03 de janeiro de 1967**

Dispõe sobre a proteção à fauna, principalmente, Art. 3º, §2º e Art. 8º.8º.
- Lei nº 6.938**  
**31 de agosto de 1981**

Dispõe sobre Política Nacional do Meio Ambiente, principalmente o Art. 14.
- Lei nº 9.605**  
**12 de fevereiro de 1998**

Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, principalmente o Art. 32 e Art. 37.
- Decreto nº 2.519**  
**16 de março de 1998**

Promulga a Convenção sobre Diversidade Biológica, com destaque para o art. 8º referente a Conservação In Situ do anexo.
- Decreto nº 4.339**  
**22 de agosto de 2002**

Institui a Política Nacional da Biodiversidade, com destaque para o Componente 2, objetivos 11.1.13; Componente 4, objetivos 13.1.1, 13.1.8, 13.2.6, 13.2.7 e 13.2.18.
- Decreto nº 4.703**  
**21 de maio de 2003**

Dispõe sobre o Programa Nacional da Diversidade Biológica (Pronabio) e a Comissão Nacional da Biodiversidade (Conabio).
- Resolução Conabio nº 07**  
**29 de maio de 2018**

Dispõe sobre a Estratégia Nacional sobre Espécies Exóticas Invasoras.
- Deliberação Conabio nº 49**  
**30 de agosto de 2006**

Dispõe sobre a criação da Câmara Técnica Permanente sobre Espécies Exóticas Invasoras.
- Portaria Ibama nº 93**  
**7 de julho de 1998**

Normatiza a importação e a exportação de animais da fauna silvestre brasileira e da fauna silvestre exótica.
- Portaria nº 603**  
**21 de fevereiro de 2019**

Institui o Comitê Permanente Interinstitucional de Manejo e Monitoramento das Populações de Javalis no Território Nacional.

## QUANTOS INVASORES ESTÃO ENTRE NÓS?

Agrupando informações das entrevistas e das bases de dados públicas, foram registradas 30 ocorrências de javalis/javaporcos andando livremente na região do Parque Nacional da Serra do Cipó e da Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira. Houve um olhar especial para os municípios de Santana do Riacho (Serra do Cipó), Jaboticatubas, Taquaraçu de Minas, Nova União (Altamira), Itabira (Serra dos Alves), Itambé do Mato Dentro, Morro do Pilar e Conceição do Mato Dentro.

- Dados do projeto Pró Espécies - Todos contra a extinção para elaboração de mapas de ocorrência de espécies exóticas e invasoras no país;
- Estudos de licenciamento ambiental no território;
- Dados disponíveis no Sistema de Informação de Manejo de Fauna (SIMAF) do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

As informações foram úteis para o levantamento local, porém a maioria dos registros vieram das conversas feitas com secretários municipais (de meio ambiente e agricultura), representantes locais do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER), bem como produtores rurais. Além disso, visita às fazendas da região foram uma tentativa de observar rastros de animais vivendo de forma livre e pistas de criações de javalis/javaporcos.

Alguns entrevistados comentaram ter visto criações de animais parecidos com os javalis/javaporcos. Porém, é preciso estabelecer a confiança com os fazendeiros para, em longo prazo, obter dados mais exatos. No momento do levantamento, a pesquisa concluiu que não há tradição de criação de porcos com fins comerciais na região. Em vez disso, existe uma ou outra criação pequena de porcos para subsistência.

Os bancos consultados foram:

- Artigo publicado, em 2020, na revista "Ecology" de autoria de mais de uma centena de pesquisadores da área apresentando uma compilação de dados de ocorrência e abundância de mamíferos exóticos invasores em regiões neotropicais;
- Mapeamento de ocorrência dos javalis, feito pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) em 2018, sendo uma atividade do Plano Nacional de Prevenção, Controle e Monitoramento do Javali (*Sus scrofa*) no Brasil (Plano Javali).;



Foto: Acervo ICMBio.

## MAPEAMENTO INICIAL DOS JAVALIS/JAVAPORCOS NA REGIÃO

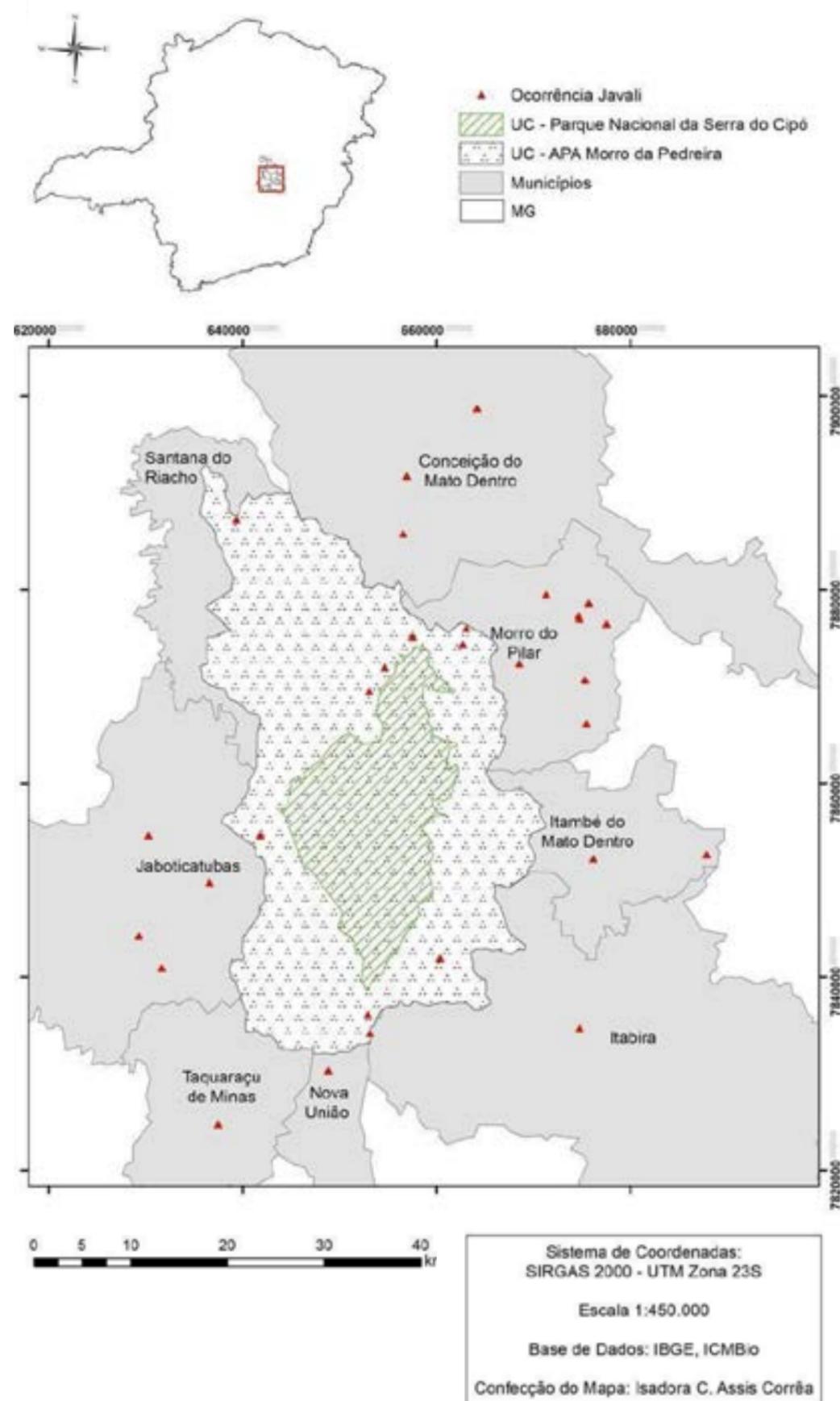




Foto: Acervo ICMBio.

## UM PLANO DE AÇÃO COLETIVA PARA O CONTROLE E MONITORAMENTO

Quando a comunidade se reuniu no dia 13 de março de 2024 na sede do Parque para dedicar o dia inteiro para debater os javalis/javaporcos, o processo de sensibilização já havia iniciado com entrevistas, questionários, reuniões e levantamento prévios. A oficina participativa era o espaço ideal para pensarmos juntos como cada um poderia contribuir para prevenir a ameaça dessa espécie invasora na região.

As atividades começaram com apresentação dos participantes, que apontaram suas preocupações com a presença de javalis e javaporcos no território. A importância de conservar o Espinhaço Mineiro e suas comunidades apareceu nas falas de representantes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Instituto Estadual de Florestas (IEF). Esse foi o momento de conhecer o PAT Espinhaço Mineiro e sua atuação para proteger a biodiversidade do Cerrado.

E o cenário é de prevenção, pois o número de avistamentos é baixo e ainda é possível monitorar e controlar a invasão. A ecóloga Clarissa Alves da Rosa falou sobre os perigos dos javalis/javaporcos e sobre como é possível trabalhar juntos para deter os avanços. “Quando estamos vendo os impactos ambientais é porque os impactos sociais e econômicos já foram gigantes”, enfatizou.

A partir do período da tarde, se iniciou uma metodologia participativa para criar um plano de ação. Essa metodologia se inspirou em outros planejamentos, como aquele realizado para as Florestas Nacionais de Ipanema e Capão Bonito, em 2019, e para o Plano Nacional Javali, em 2017).

Em quatro grupos, os 41 participantes debateram uma matriz de planejamento que se iniciou com os objetivos:

- Evitar a invasão do javaporco no território do PARNA da Serra do Cipó;
- Controlar a população de javaporcos presente na APA Morro da Pedreira;
- Monitorar a invasão do javaporco no PARNA da Serra do Cipó e APA Morro da Pedreira; e
- Realizar um trabalho de comunicação sobre os impactos e presença do javaporco na região do PARNA da Serra do Cipó e APA Morro da Pedreira.

A intenção era definir produtos e ferramentas, períodos e prazos, bem como articuladores e colaboradores para cada ação. As ideias foram discutidas em uma plenária e as propostas ajustadas no Plano de Controle e Monitoramento de Javalis/Javaporcos no PARNA da Serra do Cipó e APA Morro da Pedreira. A duração do planejamento é de cinco anos e deve ser revisado no futuro para ajuste de acordo com a nova realidade.

## MATRIZ DE PLANEJAMENTO RESUMIDA

### OBJETIVO

- Evitar a invasão do javaporco no território do PARNA da Serra do Cipó e controlar a população já presente na APA Morro da Pedreira.

### OBJETIVO ESPECÍFICO 1

- Evitar a invasão do javaporco no território do PARNA da Serra do Cipó.

Nº	AÇÃO	PRODUTO	PERÍODO INÍCIO	PERÍODO FIM
1.1	criar um canal de comunicação para condutores e guias de turismo para reportar indícios de ocorrência dos javaporcos no PARNA SERRA DO CIPÓ, COM APOIO DAS AÇÕES DO OBJETIVO 4.	Canal de comunicação criado	jul/24	dez/24
1.2	criar um plano de controle de javaporcos para ação emergencial em caso de avistamento de animais dentro do PARNA SERRA DO CIPÓ.	Plano criado	jul/24	dez/24



Fotos: Acervo ICMBio.

## OBJETIVO ESPECÍFICO 2

- Controlar a população de javaporcos presente na APA Morro da Pedreira e área de abrangência do Mosaico Serra do Cipó

Nº	AÇÃO	PRODUTO	PERÍODO INÍCIO	PERÍODO FIM
2.1	IDENTIFICAR O PROCESSO DE CADASTRO DE CONTROLADORES JUNTO AO ÓRGÃO AMBIENTAL COMPETENTE PARA DEFINIR OS CRITÉRIOS DE CONTROLE DE JAVAPORCOS DE VIDA LIVRE ONDE HÁ PRESENÇA DO ANIMAL.	Cadastro criado e protocolo de orientações	mai/24	jul/25
2.2	ESTABELECE PARCERIA COM A EMBRAPA SUÍNOS E AVES PARA COLETA DE SANGUE DOS JAVAPORCOS ABATIDOS, CONTRIBUINDO PARA AS AÇÕES DO PLANO NACIONAL DO JAVALI.	Parceria estabelecida	mai/24	dez/24
2.3	CRIAR UM PROJETO MODELO DE CONTROLE DE JAVAPORCOS, SEGUINDO AS NORMAS VIGENTES, ESPECÍFICO PARA A REGIÃO DO PARNA DA SERRA DO CIPÓ E APA MORRO DA PEDREIRA, DE FORMA A AUXILIAR OS CONTROLADORES NOS PEDIDOS DE AUTORIZAÇÃO DE MANEJO.	Projeto modelo criado	mai/24	dez/24

## OBJETIVO ESPECÍFICO 3

- Levantar e monitorar a invasão do javaporco no PARNA da Serra do Cipó e APA Morro da Pedreira.

Nº	AÇÃO	PRODUTO	PERÍODO INÍCIO	PERÍODO FIM
3.1	DEFINIR OS LOCAIS-CHAVE PARA LEVANTAMENTO E MONITORAMENTO DA PRESENÇA DO JAVAPORCO DE VIDA LIVRE NO PARNA SERRA DO CIPÓ E APA MORRO DA PEDREIRA PARA EVITAR A INVASÃO DA ESPÉCIE.	Relatório com mapa de registros de javaporco e de áreas prioritárias de ação	abr/24	dez/24
3.2	ESTABELECE ÁREAS/TRILHAS E DEFINIR MÉTODOS DE MONITORAMENTO PARA REGISTRAR INDÍCIOS DA PRESENÇA DE JAVAPORCOS DE VIDA LIVRE NO PARNA SERRA DO CIPÓ.	Áreas/trilhas definidas e protocolo de monitoramento criado	abr/24	out/24
3.3	ESTABELECE PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES PARA EXECUTAR AS AÇÕES 3.1, 3.2 E 3.4.	Parcerias estabelecidas	abr/24	out/24
3.4	EXECUTAR AÇÕES DE LEVANTAMENTO E MONITORAMENTO DE JAVAPORCOS DE VIDA LIVRE NOS LOCAIS DEFINIDOS NAS AÇÕES 3.1 E 3.2.	Alimentar planilha de ocorrências de javaporcos e apresentar relatórios semestrais das ações de monitoramento	mai/24	contínuo
3.5	CRIAR UMA REDE DE COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA PARA REPORTAR INDÍCIOS DE OCORRÊNCIA E IMPACTOS DOS JAVAPORCOS NO PARNA SERRA DO CIPÓ E APA MORRO DA PEDREIRA.	Rede de comunicação criada e protocolo de comunicação	abr/24	out/24
3.6	ESTABELECE PARCERIAS INSTITUCIONAIS PARA APRIMORAR O CADASTRO E ACOMPANHAMENTO DE CRIAÇÕES DE SUÍDEOS NA REGIÃO.	Parcerias estabelecidas e protocolo de cadastro e acompanhamento criado	abr/24	out/24

## OBJETIVO ESPECÍFICO 4

- Realizar um trabalho de comunicação sobre os impactos e presença do javaporco na região do PARNA da Serra do Cipó e APA Morro da Pedreira.

N°	AÇÃO	PRODUTO	PERÍODO INÍCIO	PERÍODO FIM
4.1	CRIAR UM PLANO DE COMUNICAÇÃO A RESPEITO DA INVASÃO DOS JAVAPORCOS NA REGIÃO DO PARNA DA SERRA DO CIPÓ E APA MORRO DA PEDREIRA	Plano criado	abr/24	abr/24
4.2	CRIAR PEÇA DE COMUNICAÇÃO COM FOCO NA COMUNIDADE LOCAL PARA DIFERENCIAÇÃO DOS JAVAPORCOS DOS TAIASSUÍDEOS NATIVOS, INSERIDO NA AÇÃO 4.1	Peça criada	abr/24	nov/24
4.3	CRIAR PEÇA DE COMUNICAÇÃO SOBRE OS IMPACTOS DOS JAVAPORCOS, INCLUINDO OS RISCOS DE CRIAÇÃO DOS MESMOS EM CATIVEIRO, INSERIDO NA AÇÃO 4.1	Peça criada	abr/24	nov/24
4.4	CRIAR PEÇA DE COMUNICAÇÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DO ANIMAL VIVO, INSERIDO NA AÇÃO 4.1	Peça criada	abr/24	nov/24
4.5	CRIAR PEÇA DE COMUNICAÇÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DE CARCAÇAS DE JAVAPORCOS DE VIDA LIVRE ABATIDOS POR CONTROLADORES REGULARES, INSERIDO NA AÇÃO 4.1	Peça criada	abr/24	nov/24
4.6	ELABORAR PEÇA DE COMUNICAÇÃO QUANTO A CRIAÇÃO DE SUÍNOS, DE FORMA A EVITAR O CRUZAMENTO DE PORCOS COM JAVAPORCOS NO ENTORNO DO PARNA SERRA DO CIPÓ E APA MORRO DA PEDREIRA, INSERIDO NA AÇÃO 4.1	Peça criada	abr/24	nov/24
4.7	DIVULGAR AS PEÇAS DE COMUNICAÇÃO PARA OS PRODUTORES RURAIS	Relatórios, listas de presenças, etc.	mai/24	contínuo

Finalizando os trabalhos, os participantes avaliaram a oficina. A resposta foi de otimismo, entendendo que é possível agir agora para evitar impactos futuros. E esse foi um planejamento feito com o envolvimento da população local e com muita seriedade. Reproduzimos algumas dessas frases a seguir.



**A construção conjunta de um instrumento de gestão é sempre uma estratégia relevante para conservação. A colaboração de diferentes instituições fez com que o documento fosse mais completo e acredito que as diretrizes traçadas para o controle têm muito mais chance de serem implementadas.”** (Janaína Aparecida Batista Aguiar, Analista Ambiental do IEF).



**Foi um momento ímpar para destacar os danos causados pelos animais, seja aos produtores rurais, à saúde pública ou ao turismo e, relembrar do potencial dos danos que espécies introduzidas são capazes de trazer ao ambiente natural.”** (Filipe Rodrigues Moura, Analista Ambiental do Instituto Bromélia).



**O evento foi tranquilo, bem informativo e educativo. Mas precisamos oferecer mais acesso à comunidade, orientando sobre como proceder em relação ao javaporco. Assim conseguiremos realizar o que foi planejado.”** (Lanusse Arabe Moreira, Servidor do Instituto do Meio Ambiente - IMA).



**O principal desafio é conciliar os diferentes interesses dos órgãos, instituições e setores da sociedade envolvidos no tema, para alcançar o bem comum. Combater a invasão dos javaporcos é um desafio que todos temos e precisamos nos dedicar ao máximo para realizar o que foi proposto, cada um na sua contribuição.”** (Célio Gomes da Silva, Fiscal Assistente Agropecuário do IMA).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Baptista da Silva, M. et al. **Guia prático Controle populacional do javali**: conceitos e princípios. Campinas, CATI, 2022. Disponível em: <[https://www.agricultura.sp.gov.br/documents/1058360/0/Cartilha+Javali+ON+LINE+9\\_2\\_2023.pdf/7da6f057-4a4e-c781-69ae-74b-65d3aef55?t=1682339583316](https://www.agricultura.sp.gov.br/documents/1058360/0/Cartilha+Javali+ON+LINE+9_2_2023.pdf/7da6f057-4a4e-c781-69ae-74b-65d3aef55?t=1682339583316)>. Acesso em: 17 jul 2024.

Batista, G. et al. **Sumário Executivo do Plano Nacional de Prevenção, Controle e Monitoramento do Javali (*Sus scrofa*)**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2019. Disponível em: <[https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/notas/2020/manejo-e-controle-de-javalis/20201201Sumario\\_executivoPlanoJavaliSusscrofa.pdf](https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/notas/2020/manejo-e-controle-de-javalis/20201201Sumario_executivoPlanoJavaliSusscrofa.pdf)>. Acesso em: 17 jul 2024.

Beisiegel, B et al. **Plano de Monitoramento e Controle de Javalis (*Sus scrofa*) da Floresta Nacional de Ipanema e Floresta Nacional de Capão Floresta Nacional de Capão Bonito**. Brasil: ICMBio e MMA, 2019. Disponível em: <[https://www.icmbio.gov.br/cbc/images/stories/Publica%C3%A7%C3%B5es/EEI/Plano\\_de\\_Monitoramento\\_Javali\\_2019.pdf](https://www.icmbio.gov.br/cbc/images/stories/Publica%C3%A7%C3%B5es/EEI/Plano_de_Monitoramento_Javali_2019.pdf)>. Acesso em: 17 jul 2024.

Conselho Federal de Medicina Veterinária. **O que é saúde única?** Brasil: CFMV, s.d. Disponível em: <<https://www.cfmv.gov.br/wp-content/uploads/2020/01/folder-saude-unica.pdf>>. Acesso em: 17 jul 2024.

Forest Comunicação Socioambiental. Plano Local de Controle e Monitoramento de javalis/javaporcos para o Parque Nacional da Serra do Cipó. Jaboticatubas: Pró-Espécies, 2024.

IBAMA. **Manejo e controle do javali**. 19 nov 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/biodiversidade/especies-exoticas-invasoras/manejo-e-controle-do-javali>>. Acesso em: 17 jul 2024.

IBAMA. Portaria nº 93, de 7 de julho de 1998. Dispõe sobre a importação e a exportação de espécimes vivos, produtos e subprodutos da fauna silvestre brasileira e da fauna silvestre exótica. Disponível em: <<https://www.ibama.gov.br/component/legislacao/?view=legislacao&force=1&legislacao=102740>>. Acesso em: 17 jul 2024.

IBAMA. Portaria nº 102 de 15, de julho de 1998. Normaliza o funcionamento de criadouros de animais da fauna silvestre exótica com fins economicos e industriais. Disponível em: <<https://www.ibama.gov.br/component/legislacao/?view=legislacao&legislacao=102784>>. Acesso em: 17 jul 2024.

IBAMA. Instrução Normativa nº 3.709, de 31 de janeiro de 2013. Declara a nocividade da espécie exótica invasora javali-europeu, de nome científico *Sus scrofa*, em todas as suas formas, linhagens, raças e diferentes graus de cruzamento com o porco doméstico, doravante denominados "javalis". Disponível em: <<https://www.ibama.gov.br/component/legislacao/?view=legislacao&legislacao=129393#:~:text=Declara%20a%20nocividade%20da%20esp%C3%A9cie,%2C%20doravante%20denominados%20%22javalis%22>>. Acesso em: 17 jul 2024.

Instituto Estadual de Florestas (coord.). **Plano de Ação Territorial para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção do Território Espinhaço Mineiro**: sumário executivo. Belo Horizonte: IEF, 2021. Disponível em: <<https://proespecies.eco.br/publications/plano-de-acao-territorial-espinhaco-mineiro/>>. Acesso em: 17 jul 2024.

Laboratório de Enfermidades Parasitárias. **Javalis, cães de caça e saúde humana**. São Paulo: UNESP, s.d. Disponível em: <<https://www.agricultura.sp.gov.br/documents/1058360/0/Ebook+bionativa.pdf/e1d17875-4ffb-68c9-d8af-be78ae23c1a8?t=1693339333860>>. Acesso em: 17 jul 2024.

Massei, G.; Roy, S. & Bunting, R. 2011. Too many hogs? A review of methods to mitigate impact by wild boar and feral hogs. **Human-Wildlife Interactions**, 5(1): 79-99.

Oliveira, CH et al. **Plano Nacional de Prevenção, Controle e Monitoramento do javali (*Sus scrofa*) no Brasil**. Brasil: Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2017. Disponível em: <<https://www.ibama.gov.br/phocadownload/javali/2017/2017-PlanoJavali-2017.2022.pdf>>. Acesso em: 17 jul 2024.

Rosa, CA; Ribeiro, BR; Bejarano, V; Puerta,s FH; Bocchiglieri, A et al. (2020) Neotropical Alien Mammals: a data set of occurrence and abundance of alien mammals in the Neotropics. **Ecology**, e03115. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32700802/>>. Acesso em: 17 jul 2024.

# FAÇA PARTE

A articulação de uma rede de parceiros, o contínuo mapeamento dos javalis/javaporcos e as ações de comunicação estão na programação para barrar a invasão. Precisamos ampliar essa mobilização cada vez mais e todos são bem-vindos. Entre em contato para saber como participar:

**Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)**

parna.serradocipo@icmbio.gov.br  
(21) 97896-3455

**VIU UM JAVALI/JAVAPORCO NA REGIÃO?**

**AVISE-NOS:**



**Registro de ocorrência**

<https://forms.gle/BeJwVeXtCzfuyHQs8>

# VIU UM JAVALI/JAVAPORCO NA REGIÃO?

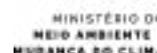
**AVISE-NOS:**



Registro de ocorrência

[forms.gle/BeJwVeXtCzfuyHQs8](https://forms.gle/BeJwVeXtCzfuyHQs8)

Realização:



Apoio:

